



PREFEITURA DE
**BERNARDO
DO MEARIM**
UM OLHAR DIFERENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PLANO MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 DE BERNARDO DO
MEARIM- MA**

Bernardo do Mearim

22/01/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Elaboração:

Francisco da Conceição Moraes

Secretário Municipal de Saúde de Bernardo do Mearim

Jéssica França de Abreu

Coordenadora da Atenção Primária /Coordenadora de Imunização - Secretaria Municipal de Saúde de Bernardo do Mearim

Samya Fernanda David Rodrigues Moita

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica - Secretaria Municipal de Saúde de Bernardo do Mearim

Antônia Aelissandra Campos Gonçalves

Digitadora da Secretaria Municipal de Saúde de Bernardo do Mearim

1. INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Bernardo do Mearim, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, elaborou o Plano Municipal de Imunização contra COVID-19, ferramenta essa de resposta ao enfrentamento da doença. Plano elaborado conforme o Plano Estadual de Vacinação Contra Covid-19, constando informações e orientações técnicas a fim de subsidiar as ações das equipes de Saúde da Família, estabelecendo ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 no município de Bernardo do Mearim.

A COVID-19 é a maior pandemia já vivida pela humanidade, causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). Uma infecção respiratória potencialmente grave e com ampla distribuição global. No município de Bernardo do Mearim, segundo dados epidemiológicos, o primeiro caso notificado ocorreu em maio de 2020, com 331 casos confirmados, dentre estes 04 óbitos, até o final de 2020, não havendo ocorrência de mortes no ano de 2021, até a presente data.

Este documento tem o objetivo de orientar e sistematizar as ações estratégicas a serem adotadas na programação e execução pelo município de Bernardo do Mearim na implementação de prevenção e controle da infecção causada pelo coronavírus. Ressalta-se que o Plano Municipal de Operacionalização da Vacina Contra a Covid-19 não substitui o Plano Nacional e Estadual já elaborados e publicados, mas colabora com estes na organização das ações de combate ao SARS-COV-2.

2. OBJETIVOS

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação contra a Covid-19;

- Atingir os grupos prioritários de acordo com as etapas da campanha de vacinação estabelecidas;
- Estabelecer a logística de recebimento das doses, armazenamento, distribuição, aplicação e registro de doses aplicadas;
- Definir atribuições aos profissionais que fazem parte da campanha de vacinação contra a Covid-19;
- Aperfeiçoar os recursos existentes por meio de planejamento e programação para operacionalização da vacinação no município;

3. GESTÃO TÉCNICA DA CAMPANHA

O município instituirá a Força Tarefa de Imunização contra o COVID-19 com técnicos da Coordenação de Atenção Primária, Imunização, Vigilância em Saúde, Gabinete da Secretária de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e demais instituições que eventualmente forem necessárias à execução das ações de imunização. O comitê se reunirá com frequência determinada para avaliação, fiscalização e planejamento das ações, bem como acompanhará as atividades das equipes vacinadoras com vistas a garantir o cumprimento das coberturas vacinais. Ocorrendo irregularidades o Conselho Municipal de Saúde será acionado.

4. GRUPOS PRIORITÁRIOS

- Indicação dos denominadores pelo Ministério da Saúde.

Grupo prioritário*		Quantitativo	Fonte da informação
Trabalhadores de Saúde		89	SIPNI-WEB
Pessoas de 75 anos ou mais		258	SIPNI-WEB
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas		0	SIPNI-WEB
População indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709		0	SIPNI-WEB
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas		0	SIPNI-WEB
Pessoas de 70 a 74 anos		170	SIPNI-WEB
Pessoas de 65 a 69 anos		177	SIPNI-WEB
Pessoas de 60 a 64 anos		181	SIPNI-WEB
Morbidades **	Diabetes mellitus	155	ESUS
	Hipertensão arterial sistêmica	451	SEMUS
	Doença respiratória crônica	15	ESUS
	Doença renal	10	ESUS
	Doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	25	ESUS
	Indivíduos transplantados de órgão sólido	0	SEMUS
	Câncer	2	ESUS
	Obesidade grave (IMC≥40)	12	SEMUS
Trabalhadores educacionais		94	SIPNI-WEB
Pessoas com deficiência		11	ESUS
População privada de liberdade		0	SIPNI-WEB
Funcionários do sistema de privação de liberdade		0	SIPNI-WEB
Pessoas em situação de rua		0	SIPNI-WEB
Força de segurança e salvamento		08	SEMUS

*Considerar acima de 18 anos.

*Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.

* No Município não temos instituições de Longa Permanência para Idosos;

5. VIGILÂNCIA DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

O serviço de produção de imunobiológicos envolve etapas clínicas e não clínicas necessárias para a produção de vacinas com perfil de segurança

aprovada pela ANVISA. A farmacovigilância nesse contexto é de suma relevância, pois sinaliza possíveis complicações causadas por determinado imunobiológico. Frente à vacina contra o SARS-COV-2, produto desejável em todas as esferas mundiais, se faz fundamental que a equipe de saúde identifique, notifique e investigue possíveis eventos adversos pós- vacinação. O profissional após administração da vacina é ensinado a seguir o fluxo de registro tornando imprescindível à identificação do tipo da vacina, com número de lote e fabricante.

O Ministério da Saúde conta com um sistema de vigilância para avaliar a segurança do produto- Notivisa. É dever dos profissionais que notifiquem todos os eventos graves ou não graves, bem como erros de imunização e problemas com a rede de frio.

6. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, EAPV e estudos pós-marketing.

Na campanha nacional de vacinação contra a COVID-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais e municipais.

O e-SUS Notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV). Para os registros e monitoramento de

queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19 será aplicado o sistema informatizado NOTIVISA.

ATENÇÃO: Em locais onde não há conectividade, utilizam CDS do e-SUS AB ou formulário físico, orienta-se que a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer em até 48h.

Quadro 01 – Logística do Sistema de informação do SUS que serão utilizados para operacionalização da vacinação da Covid-19, no Município de Bernardo do Mearim, Maranhão, 2021.

	SIES	SI-PNI	e-SUS Notifica	NOTIVISA
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema?	0	0	0	0
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de movimentação de imunobiológicos?	01			
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o sistema para queixas técnicas?	01			
Quantidade de Salas de Vacinação que utilizam o módulo de registro de vacinação?	01			
Quantidade de Salas de Vacinação que notificarão os EAPV?	01			

O município de Bernardo do Mearim conta com 01 sala de vacina que atendi todas as localidades da cidade, sala esta localizada no Centro de Saúde São Bernardo, Rua Nova, S/N. O acesso a internet é deficiente, sendo as informações transmitidas na Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), assim como o acesso aos demais programas de informação utilizados na campanha de vacina contra o coronavírus.

7. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

Quadro 02- Estimativa da população-alvo conforme as Fases para

Vacinação contra a Covid-19.

Fases	População-Alvo	Estimativa de População*	Número Estimado de Doses de vacina para esquema Vacinal completo**
Fase 1	Trabalhadores de Saúde; pessoas de 75 anos ou mais; pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas; população indígena; povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas	449	898
Fase 2	Pessoas de 60 a 74 anos	528	1056
Fase 3	Morbidades: diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgãos sólidos, anemia falciforme; câncer; obesidade grave (IMC ≥ 40)	670	1340
Total de doses fases 1, 2 e 3		1647	3294

*Estimativa em revisão.

1) Trabalhadores de saúde, trabalhadores da educação (dados dos professores) e Forças de Segurança - estimativa elaboradas pelo Ministério da Saúde - dados preliminares.

Obs: As fases apresentadas poderão sofrer alterações em razão da distribuição dos imunobiológicos e insumos serem de competência do nível Estadual.

Quanto ao Cronograma de vacinação por fases, visto que a Regional de Saúde não nos repassou datas sobre a chegada dos imunobiológicos, fica inviável a descrição de um período de tempo.

O município conta com 01 Centro de Saúde, onde funciona a sala de vacina e 08 UBS que servirão como postos volantes, no horário de 08h às 12h. Os idosos acamados e domiciliados receberão a vacina em casa através das equipes de saúde.

A quantidade de doses e seringas com agulha necessárias para imunização de todo o grupo prioritário, com D1 e D2 é de 3.294; (Dado pode sofrer alteração). O município dispõe de Equipamentos de Proteção Individual em quantidade adequada para as atividades de imunização. Em relação aos recursos humanos, há uma comissão de frente das ações de imunização que direcionam as Equipes de Estratégia de Família no processo de trabalho.

7.1 Capacitações

A Secretaria Municipal de Saúde por meio da Coordenação de Atenção Básica, da Coordenação de Imunização e Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Bernardo do Mearim, ofertarão treinamentos a todo quadro de profissional (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS's) que atuarão na campanha contra a Covid-19.

A capacitação versará especialmente sobre os requisitos de conservação dos imunobiológicos, sua manipulação e o registro das informações nos sistemas vigentes.

7.2 Comunicação social

Divulgação em massa através dos Agentes Comunitários de Saúde e meios de comunicação, a toda a população bernardense, abordando os grupos prioritários, o cronograma de vacinação por fases, os locais e horários de

vacinação, bem como a organização para evitar aglomerações e a contínua adoção das medidas de controle contra o novo coronavírus.

7.3 Organização das estratégias de vacinação

Parceria com todos os serviços de saúde, desde a Atenção Básica a média complexidade, no alcance da cobertura vacinal dos colaboradores da saúde, principalmente profissionais que prestam atendimento exclusivo aos casos de Covid-19.

Gerenciar sala de vacina bem como postos volantes de vacinação evitando aglomerações, utilizando coordenadas que ajudem no andamento das atividades de imunização (calendário de vacinação por agente comunitário de saúde, tabelas com população alvo e local de vacina durante a campanha, horário estendido, adoção de Drive Thru).

7.4 Estratégia de informação das ações:

Atualmente, no município de Bernardo do Mearim, está ativa 01 sala de vacina disposta em todo território municipal. Frente à campanha instituída pelo Ministério da Saúde, cada localidade recebe a equipe de saúde na UBS local, previamente avisada por seu ACS. Durante a vacinação a equipe porta planilhas de informação, que serão encaminhadas diariamente a SEMUS, onde serão processadas e informadas no prazo máximo de 48h.

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de Informação, mas este não excederá às 48h já mencionadas.

Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema e-SUS AB,



PREFEITURA DE
**BERNARDO
DO MEARIM**
UM OLHAR DIFERENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

que é um módulo off-line);

- Cenário 2 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS): UBS ZONA RURAL



PREFEITURA DE

**BERNARDO
DO MEARIM**

UM OLHAR DIFERENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O quadro 03 traz a descrição das salas de vacina do município e sua caracterização em relação aos cenários:

Quadro 03 - Capacidade tecnológica das salas de vacinação

UBS	Quantidade de pontos de vacinação por município				Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)	Tipo de modal	Previsão de segurança	
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4			Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
CENTRO DE SAÚDE SÃO BERNARDO	X	-	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UBS DE MORADA NOVA	-	X	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UBS DE CANTINHO	-	X	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UBS DE BOA VISTA DO ANGICAL	-	X	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UBS DE LAGO DE DENTRO	-	X	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO



PREFEITURA DE
**BERNARDO
DO MEARIM**
UM OLHAR DIFERENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UBS DO ENCANTANDO	-	X	-	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UBS DO BAIXÃO DO MOACIR	-	X	-	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UBS DE CANELEIRO	-	X	-	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO
UBS DE TERRA SANTA	-	X	-	-	-	SIM	TERRESTRE	NÃO	NÃO

Quadro 04 - Mapeamento logístico da Rede de Frio Municipal de Bernardo do Mearim, Maranhão, 2021.

CNES Rede de Frio		2463377
Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C		480 L
Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)		SIM
Capacidade logística até a unidade vinculada (transporte) – (SIM ou NÃO)		SIM
Tipo de modal (Aéreo, Terrestre, aquático).		TERRESTRE
Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)		SIM
Previsão de Segurança	Transporte (SIM ou NÃO)	SIM
	Armazenamento (SIM ou NÃO)	SIM

Município não possui câmaras refrigeradas; o HMBM torna-se um ponto estratégico, se necessário, para o armazenamento de insumos; Condição da rede de frio-Sala de vacina conta com duas geladeiras de uso doméstico; Disponível 03 caixas térmicas de poliuretano, 02 em boas condições; Contamos com 22 bobinas de gelo em condições estáveis; Quanto a situação física a sala necessita de alguns reparos, no teto, piso e paredes (atual gestão está em planejamento frente a estas necessidades).

8. Fluxos de distribuição de vacinas:

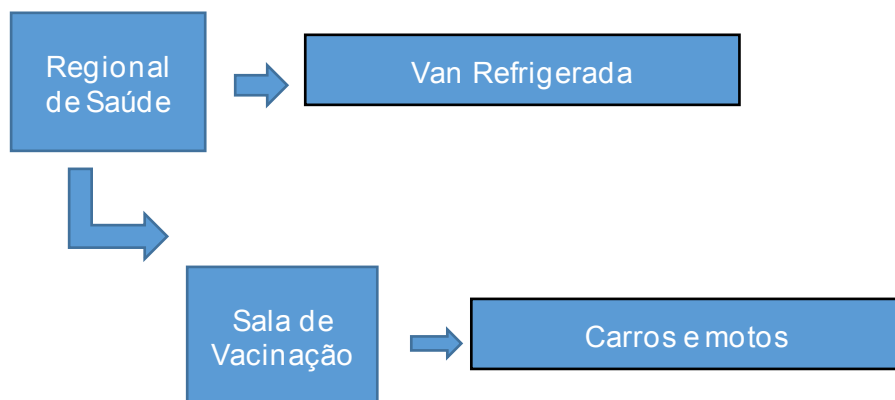
O fluxo de distribuição dos imunobiológicos seguirá o seguinte fluxo:

1. As vacinas serão recebidas da Rede de Frio Regional através do modal terrestre, onde serão armazenadas na Sala de vacina do município.
2. A Coordenação de Imunização fará a distribuição numérica das doses a partir do perfil epidemiológico de cada área, para garantir a equidade na distribuição das doses. O Comitê Gestor acompanhará o processo de divisão.
3. Será utilizado o modal terrestre para distribuição das vacinas, seringas e agulhas para os pontos de vacinação.
4. O gabinete da Secretária de Saúde providenciará a logística necessária. Serão utilizados carros das equipes para

acelerar o processo de distribuição.

5. O armazenamento será realizado nas salas de imunização sob monitoramento constante dos profissionais de saúde, do comitê gestor e, caso necessário, será solicitado apoio da Polícia Militar. (No que diz respeito as segundas doses da vacina SARS-COV2, a Regional de Pedreiras, a qual o município faz parte, repassou que estas estão garantidas na Rede de Frio Estadual).

a) Fluxo de distribuição de vacinas com Rede de Frio Municipal



9. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

O município de Bernardo do Mearim realizará o trabalho que irá subsidiar a avaliação dos resultados alcançados, ações assertivas e lições aprendidas durante a operacionalização da campanha de vacinação da Covid-19.

O Comitê Gestor deverá ao fim da campanha discutir os resultados, a



PREFEITURA DE
**BERNARDO
DO MEARIM**
UM OLHAR DIFERENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

eficácia, a evolução dos dados epidemiológicos do COVID-19 para averiguar a eficácia e a eficiência das ações.



PREFEITURA DE
**BERNARDO
DO MEARIM**
UM OLHAR DIFERENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDO DO MEARIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação contra a COVID-19**, Ministério da Saúde, 1ª edição, Brasília, 2020.

MARANHÃO, **Plano Estadual de Imunização Contra COVID-19**, Secretaria De Estado de Saúde, São Luis, 2021.